



## A Dívida Eterna de Portugal : Quando o Estado Rende Homenagem ao Ladrão

Publicado em 2025-10-30 10:32:26

**DITADURA, É ELA  
PRÓPRIA A CORRUPÇÃO**



Publicado em 30 de Outubro de 2025



Tags: corrupção, finanças públicas, Parvalorem,

## Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

*De todos os assaltos cometidos contra o povo,  
o mais cruel é aquele que se mascara de  
resgate.”*

*— Augustus Veritas Lumen*

# O Roubo dos Contribuintes: A Eternidade do Caso BPN



# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

aos contribuintes portugueses.

- A sociedade pública *Parvalorem* ainda deve ao Estado **5 mil milhões de euros**.
- O Estado tem emprestados 9,9 mil milhões de euros a várias empresas públicas, com a *Parvalorem* responsável por mais de metade.
- Fonte: Orçamento de Estado 2026 (via DN / Luís Reis Ribeiro).

Há roubos discretos e há assaltos com pompa e circunstância. O caso BPN pertence à segunda categoria — o *assalto perfeito*, aquele que se eterniza nas contas públicas e na consciência colectiva, como uma ferida que o tempo não fecha. O banco ruiu, mas o seu eco financeiro continua a vibrar nos impostos de cada português que ousa acreditar que o Estado existe para o servir.

O BPN foi o espelho de um país onde a ganância se travestiu de competência e a corrupção de gestão estratégica. Quando o escândalo rebentou, o Estado — isto é, todos nós — correu a salvar o navio dos naufragos dourados. Hoje, os capitães reformados continuam a brindar ao champanhe da impunidade, enquanto o povo paga, em silêncio, as prestações da vergonha nacional.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

reconhece o velho perfume da mentira: é o mesmo armazém de dívidas e favores políticos, embrulhado em papel timbrado e pago a peso de ouro.

O Estado chama-lhe “gestão de dívida pública”. Mas o nome correcto seria outro: “**administração da vergonha crónica**”. Porque o BPN não é apenas um episódio financeiro — é um símbolo nacional, um monumento à hipocrisia dos poderosos que transformaram o erário em cofre pessoal.

Hoje, décadas depois, continuamos a pagar o preço do “milagre financeiro” que prometia prosperidade. Pagamos com hospitais sem médicos, escolas degradadas e impostos sem retorno. O dinheiro desapareceu nos corredores de um poder que ainda se disfarça de democracia, mas que há muito se vendeu ao lobby da impunidade.

O BPN é, afinal, o retrato do país inteiro: uma república remendada, que premeia o oportunista e castiga o honesto. E enquanto o contribuinte se curva ao peso da dívida, o crime continua a jantar à mesa do poder, brindando à eternidade da mediocridade.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

*Crónica de Francisco Gonçalves — Série “Contra o Teatro  
da Mediocridade”*

[leia]



**Fragmentos do Caos:**

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)